

> ANUNCIADO ONTEM NAS CRUZES PARA ASSINALAR DIA INTERNACIONAL

Guia em Braille lançado no Museu



> As peças assinaladas com chave são para prestar maior atenção a "Um Olhar de Pormenor"

O Dia Internacional dos Museus é assinalado durante esta semana no Museu da Quinta das Cruzes, com várias iniciativas. Uma delas é o lançamento do roteiro do espaço em Braille, em português e em inglês.

CRISTINA COSTA E SILVA
cristinasilva@jornaldamadeira.pt

O Museu das Cruzes assinala, durante esta semana, o Dia Internacional dos Museus. Apesar de a data se comemorar apenas no domingo, o facto de não ser dia útil fez com que os responsáveis pelo espaço comessem já ontem a assinalar a data, com o lançamento de uma iniciativa original.

Segundo explicou Teresa Pais, directora do Museu, "Um Olhar de Pormenor", nome dado à iniciativa, «tem por objectivo proporcionar mais informação

sobre as peças de referência do museu», assinaladas com uma chave, mostrando dados mais detalhados sobre as peças mais importantes.

Mas como este «é um projecto em aberto, podem ser acrescentadas mais peças, de núcleos, colecções ou objectos individuais», explicou a directora.

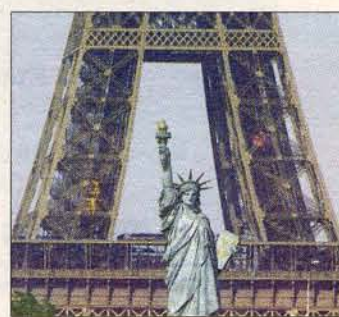
Hoje, a partir das 15 horas, a escritora Maria Aurora vai estar com os alunos da Escola D. Olga de Brito, numa actividade chamada "A Hora do Conto", para incentivar os mais novos para a leitura, contando-lhes a história de "Juju e a Tartaruga", desenvolvendo-se depois outra actividade pedagógica relacionada com esta iniciativa.

Amanhã, entre as 10 e as 12 horas, vai decorrer uma acção para os visitantes deficientes visuais, feita em colaboração com a direcção dos serviços técnicos de deficiência. Foi organizado um percurso para os visitantes, decorrendo, também, um pequeno concerto dado por deficientes visuais que são alunos do Conservatório. Além do roteiro em Braille, que vai ser facultado em português e em inglês, foi também preparado um "dossier" para deficientes de baixa visão. A informação nessa linguagem vai estar disponível para os futuros visitantes do museu.

Na sexta-feira, o Sindicato dos Professores da Madeira vai promover uma visita ao Museu, comentada e orientada pela professora Teresa Brazão, visando o núcleo de cerâmica ali existente. A actividade é dirigida a professores e a outros visitantes que estejam no espaço na mesma altura, a partir das 15 horas. No domingo, as entradas no museu serão gratuitas, como forma de assinalar a data de 18 de Maio. ■

Fundador do nosso cinema expõe fotografia em Paris

O Centro Cultural Calouste Gulbenkian (CCCG) inaugurou ontem, em Paris, uma exposição de fotografias da cidade do Porto da autoria de Aurélio Paz dos Reis e Bernard Plossu, realizada



no âmbito do Festival Selvas Urbanas.

A exposição, que se mantém até 16 de Maio, traz à capital francesa 16 fotografias de Paz dos Reis, conhecido como o fundador do cinema português, cedidas pelo Centro Português de Fotografia.

Ópera sacra barroca de 12 a 14 de Junho no Porto

O Estúdio de Ópera e a Remix Orquestra apresentam, entre 12 e 14 de Junho, no parque de estacionamento da Casa da Música, em construção, no Porto, a ópera sacra barroca "Joás", de Bernardo Marcello, em estreia mundial encenada. O espectáculo está integrado no Festival em Obra Aberta, comemorativo da conclusão da estrutura exterior da Casa da Música, no Porto. O primeiro festival musical realizado nas instalações da Casa da Música vai decorrer entre 12 de Junho e 6 de Julho.

Ballet Gulbenkian actua na Alemanha



Coreografias de Itzik Galili, Mauro Bigonzetti e Ohad Naharin são interpretadas pelo Ballet Gulbenkian a partir de hoje no Festival Ruhrfestspiele, em Recklinghausen, Alemanha, onde a companhia actua pela primeira vez.

"Chameleon", "Cantata" e "Minus 7" fazem parte de um programa único que a companhia vai interpretar em cinco espectáculos neste festival alemão.

A coreografia do israelita Itzik Galili, "Chameleon", com música de John Cage, desafia os intérpretes a mostrarem a sua versatilidade através de contínuas metamorfoses.

Do italiano Mauro Bigonzetti, o Ballet Gulbenkian vai interpretar "Cantata", uma ode à mulher, à vida e ao amor e que tem a particularidade de contar com canções tradicionais napolitanas que serão cantadas ao vivo por Cristina Vetrone. O programa da companhia termina com a coreografia de Ohad Naharin, "Minus 7", uma recolha de excertos de algumas das mais importantes peças do israelita, retrabalhadas e adaptadas às características do Ballet Gulbenkian.

> O MAIS IMPORTANTE GALARDÃO LITERÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Prémio Camões para brasileiro

O escritor brasileiro José Rubem Fonseca, nascido há 78 anos em Minas Gerais, venceu ontem da 15.ª edição do Prémio Camões, o mais importante galardão literário da língua portuguesa.

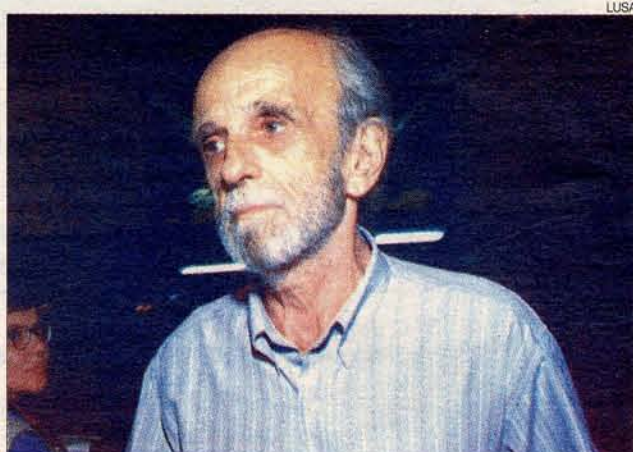
O prémio, anunciado ontem no Rio de Janeiro, já fora anteriormente atribuído a quatro escritores brasileiros: José Cabral do Melo Neto (1990), Rachel de Queiroz (1993), Jorge Amado (1994) e Autran Dou-

rado (2000). Instituído em 1989 pelos governos português e brasileiro com vista a estreitar os laços culturais entre os vários países lusófonos e a enriquecer o património literário e cultural da língua portuguesa, o Prémio Camões tem o valor pecuniário de 100 mil euros.

O primeiro galardoado com a distinção foi o escritor português Miguel Torga, em 1989, seguindo-se o brasileiro João

Cabral do Melo Neto, depois José Craveirinha, de Moçambique, e, em 1992, novamente um português, Vergílio Ferreira.

A primeira mulher galardoada seria a brasileira Rachel de Queiroz, em 1993, seguindo-se o seu compatriota Jorge Amado, e o português José Saramago, em 1995, três anos antes do reconhecimento internacional com a atribuição do prémio Nobel da Literatura. ■



> Prémio Camões para Rubem Fonseca